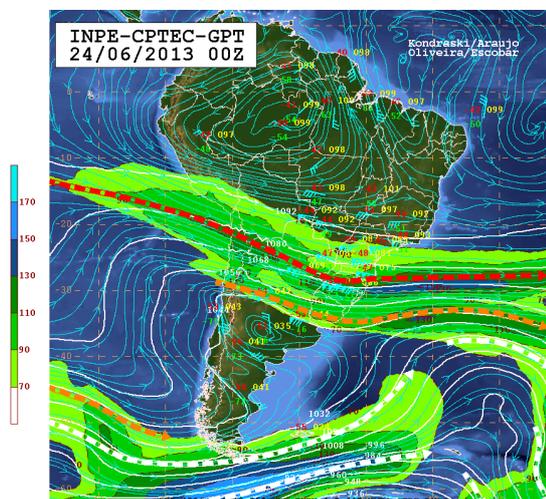




Análise Sinótica

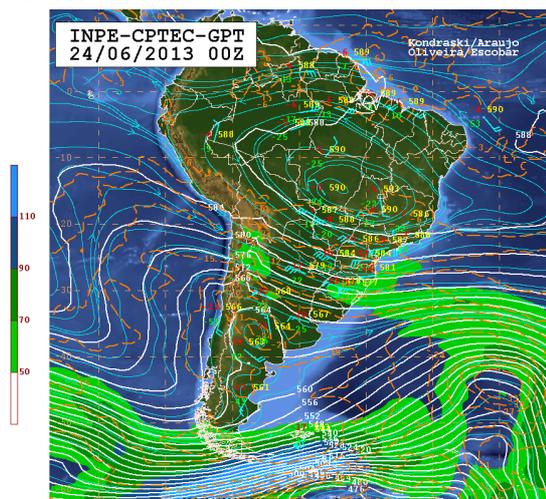
24 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



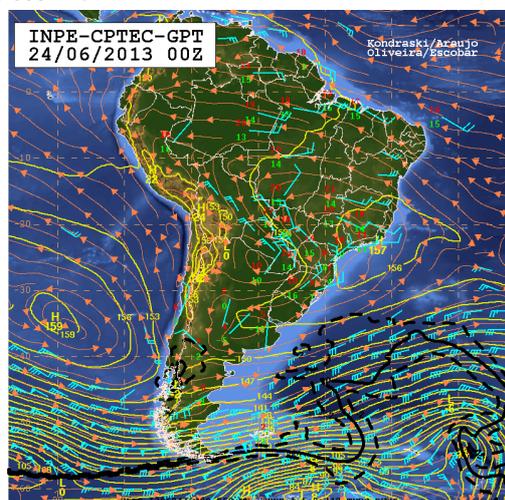
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/06, nota-se um amplo anticiclone atuando entre as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e nos países limítrofes a Região Norte. A leste deste anticiclone observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que está centrado no Atlântico por volta de 05N/44W, mas estendendo sua circulação pelo Nordeste do país. A combinação da circulação de ambos os sistemas gera difluência no escoamento, principalmente na faixa norte da Região Norte e nos países limítrofes a esta área. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência nas camadas mais baixas da troposfera o que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nebulosidade e atividade convectiva, mesmo que de forma localizada. Na borda sul da ampla circulação anticiclônica comentada nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao Atlântico, passando pelo norte do Chile e da Argentina, Paraguai, Sul do Brasil e SP, acoplado a este máximo de vento há um ramo norte do Jato Polar (JPN) que atua pelo centro do Chile, Argentina, Uruguai, extremo sul do RS e Atlântico e que está contornando um VCAN centrado sobre a Argentina em torno de 36S/66W. A leste do Sul de Brasil estes máximos de ventos contornam um cavado frontal. No Pacífico o JST dá suporte dinâmico a um cavado entre 10S e 25S. Ao sul de 40S no Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico há outros ramos norte e sul do Jato Polar contornando cavados frontais que atuam neste setor.

Análise 500 hPa



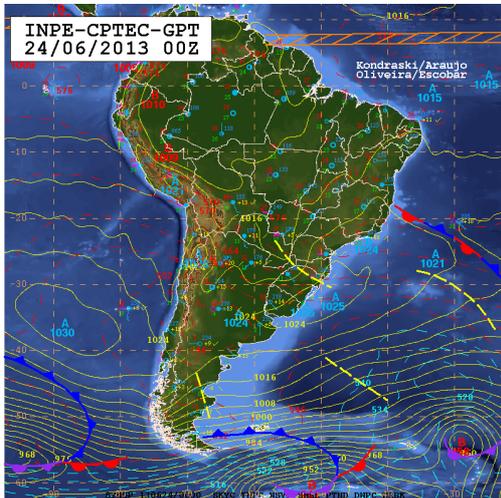
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/06, nota-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o continente a norte de 20°S. Este sistema tem seu núcleo principal posicionado sobre o MT. A circulação associada a este sistema provoca subsidência do ar o que dificulta à formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre o centro-norte do Brasil. A sul de 20S verifica-se a presença do cavado frontal que atua agora no Atlântico a leste de 40W. Entretanto, entre o norte da Argentina e entre o RS e SC o escoamento também é baroclínico, pois, esta área encontra-se na vanguarda de um cavado amplificado que está cruzando os Andes, inclusive, com Vórtice Ciclônico associado e que atua pelo centro da Argentina. Com isso, há fortes ventos sobre o RS e SC e a temperatura encontra-se entre -13°C e -14°C nestes estados e este padrão esta provocando forte instabilidade, principalmente entre SC e a faixa sul do PR onde há registro de acumulados de chuva significativos entre o final da noite do dia 23 e madrugada/manhã de hoje (24). Outra área com intensa baroclinia é a sul de 40S, principalmente nos oceanos, associado a cavados frontais.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica no centro-norte do Brasil, devido a atuação de um anticiclone migratório na costa entre o Sul e Sudeste do Brasil e pelo anticiclone subtropical do Atlântico que, embora centrado a leste de 30W estende sua circulação pelo continente. Na borda oeste desta área anticiclônica nota-se um fluxo de norte/noroeste que favorece a advecção de umidade e massa do sudeste da Amazônia para áreas do Paraguai, Bolívia, parte do MS e do Sul do Brasil, condição que favorece a nebulosidade nessas áreas e entre a Argentina e Paraguai observa-se a uma área de baixa pressão que se aprofunda em superfície configurando um cavado invertido. Uma área de circulação ciclônica pode ser observada sobre o Atlântico a leste de 40W, que reflete um ciclone extratropical em superfície. A isoterma de zero grau, que indica a presença de ar frio atua até aproximadamente 35S e leste de 40W no Atlântico onde atua um sistema frontal.

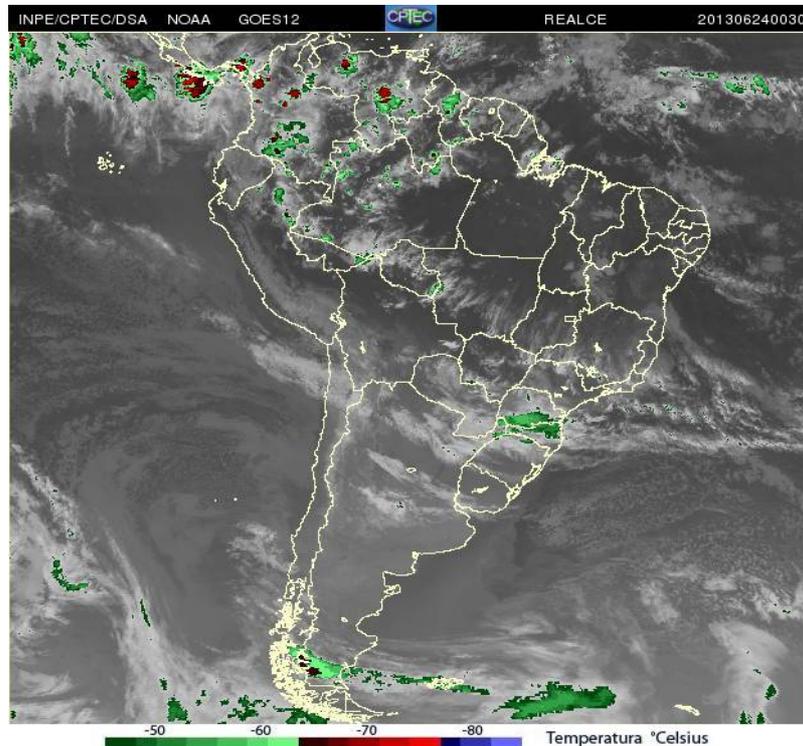
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/06, nota-se a presença de uma frente estacionária sobre o Atlântico no sul da BA. Este sistema segue com frio a partir de 25S/25W até o ciclone extratropical em oclusão de 958 hPa centrado por volta de 54S/29W. Um pouco mais a sul do ramo estacionário descrito, observa-se um cavado, que reforça a oclusão do sistema frontal. Uma alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1025 hPa sobre a Província de Buenos Aires e se alonga para nordeste até SP, sul de MG e RJ. Na borda oeste/noroeste deste anticiclone nota-se a presença de um cavado invertido cujo eixo estende-se entre o Paraguai e litoral norte do RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 38S/89W com valor de 1030 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30W com valor de 1020 hPa. Outra frente fria é vista nesta análise e atua no Atlântico a sul de 50S com seu ramo frio passando a sul das Ilhas Malvinas. Outra onda frontal atua a oeste de 85W e a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando em torno de 09N/11N no Pacífico e por volta de 06N/08N no Atlântico.

Satélite

24 June 2013 - 00Z





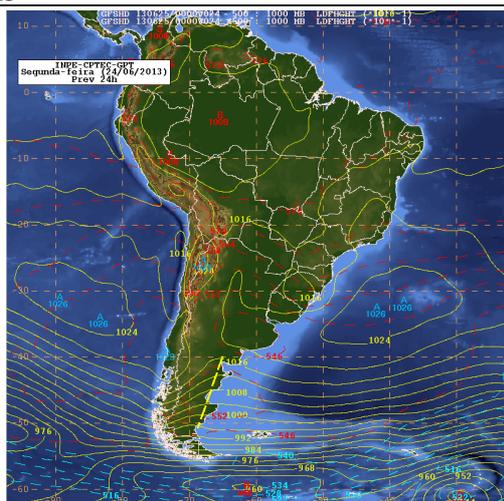
Previsão

No decorrer desta segunda-feira (24/06) um cavado amplificado em altos níveis, inclusive, com Vórtice Ciclônico associado cruzará os Andes e a advecção de vorticidade ciclônica a ele associada aliado à intensificação do Jato de Baixos Níveis (JBN) favorecerá a configuração de uma onda frontal sobre o RS e todo este padrão provocará forte instabilidade no Sul do Brasil, parte do MS, sul de SP, espera-se chuva forte e/ou temporal localizado entre o PR, SC e o sul do MS, principalmente. Esta onda frontal estará posicionada sobre o Atlântico até quarta-feira (26/06), porém, a forte instabilidade se manterá entre SC, PR, SP e MS, mas principalmente devido à presença do cavado em 500 hPa níveis que cruzará a Argentina lentamente e se deslocará para leste, favorecendo o afastamento do sistema frontal no Atlântico, sem avançar para latitudes mais baixas, com isso, até a quinta-feira (27/06) a chuva ficará concentrada sobre SP podendo ter acumulados significativos, inclusive na madrugada do dia 27 em áreas entre a costa sul e Alto Vale do Paraíba-SP e em pontos do MS. Na área central do país a circulação anticiclônica em 500 hPa manterá o tempo com sol e poucas nuvens. Já no setor norte do país seguem ocorrendo pancadas de chuva do AC ao norte do CE e RN devido ao fluxo na camada média/baixa da troposfera, além da difluência em altitude pelo norte da Região Norte e a borda de um VCAN que influenciará o norte da Região Nordeste. No litoral leste do Nordeste choverá em alguns pontos, principalmente do litoral sul da BA e entre SE e AL. A configuração da onda frontal comentada anteriormente deixará o tempo ventoso entre o litoral da Região Sul e litoral sul de SP até a quarta-feira. Os modelos numéricos de previsão de tempo encontram-se com boa concordância, principalmente a partir da previsão de 48h, na previsão de 24h o GFS, UKMET e global fecham a baixa sobre o RS, o ETA15km, G3DVAR e BRAMS5km deixam apenas um cavamento.

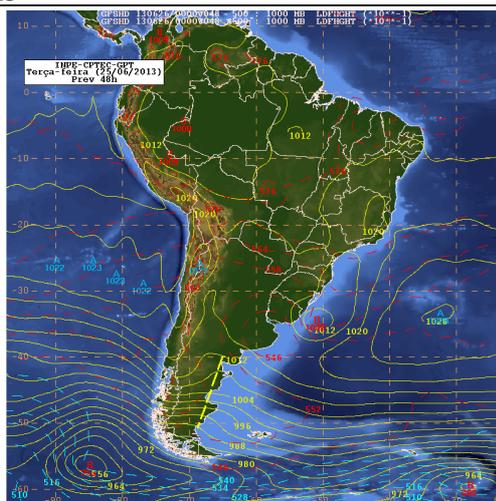
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

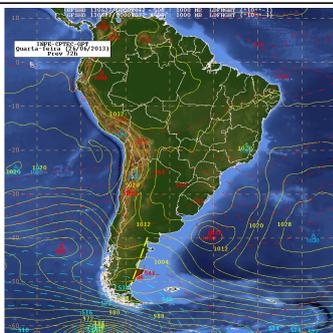


48 horas

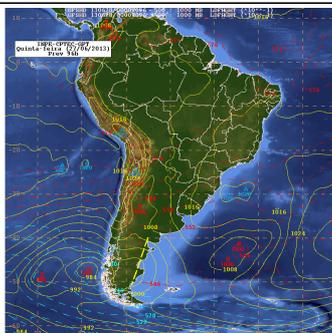


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

